

Por Cíntia Yoko Morioka e Eduardo Morteo Bastos

## EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO CONTRA OS AGENTES BIOLÓGICOS (e.g. CORONAVÍRUS / H1N1 / TUBERCULOSE)

Nesta fase da pandemia o distanciamento social é a principal medida de mitigação do poder transmissivo da virose COVID-19. Entretanto, muitos profissionais que trabalham em setores essenciais acabam se expondo ao vírus. O uso de máscaras, *face-shields* ou óculos de proteção e luvas descartáveis têm sido medidas interessantes para reduzir a probabilidade de contaminação destes profissionais.

Países que culturalmente fazem uso correto e responsável de máscaras como barreiras para doenças respiratórias (resfriado ou gripe), tiveram um controle maior sobre a evolução da pandemia (e.g. Taiwan, Japão, Singapura).

### QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS OPÇÕES DE MÁSCARAS DISPONÍVEIS NO COMÉRCIO?

**Máscara caseira:** é confeccionada em tecido de algodão ou de tecidos recomendados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) com duas ou mais camadas. Esta máscara serve para evitar a proliferação de gotículas no ar produzidas pela pessoa saudável. Devido as características das tramas do tecido, esta máscara tende a reter uma quantidade pequena de gotículas expelidas por quem a usa e por isso não é aconselhado que pessoas doentes as usem. É importante que estes indivíduos usem as máscaras cirúrgicas ou PFF1/PFF2/PFF3.

As máscaras caseiras devem ser trocadas a cada 3 horas no máximo ou quando estiverem úmidas, caso contrário ela pode ser um vetor de doenças para quem a está utilizando.

Se você pretende usar este tipo de máscara, leve para o voo um número de máscaras que permita a sua troca a cada 3 horas de serviço. As que forem sendo utilizadas devem ser isoladas e higienizadas.

**Máscara cirúrgica:** confeccionada em TNT (Tecido Não Tecido), em camada dupla ou tripla, dependendo da sua gramatura. Ela garante maior proteção do que a máscara caseira, se utilizadas de forma correta. Deve ser trocada a cada 2 horas e são descartáveis. Tenha a quantidade correta delas para o tempo de trabalho que você for realizar.

**Máscaras/respiradores PFF1, PFF2/N95, PFF3:** são máscaras confeccionadas em várias camadas de (TNT). São os modelos que oferecem a maior proteção ao usuário. Entretanto, a procura por elas as tornaram escassas e muito caras.

Algumas características destas máscaras são:

- PFF1: eficiência mínima de 80% (penetração máxima de 20%);
- PFF2: eficiência mínima de 94% (penetração máxima de 6%);

- PFF3: eficiência mínima de 99% (penetração máxima de 1%).

As máscaras industrializadas devem ter CA (Certificado de Autorização) emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e certificação do INMETRO e ABNT. Estas informações podem ser encontradas nas caixas, invólucros do produto ou nas próprias máscaras.

O uso responsável deste equipamento de proteção poderá trazer consequências positivas para a mitigar o contágio do vírus entre aqueles que estão próximos de nós. Associar o seu uso com outros equipamentos ajuda ainda mais ao indivíduo a se proteger. Muitas empresas aéreas no exterior têm liberado ou fornecido óculos e *face-shields* aos seus tripulantes.